Conbracas
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE
26 a 29 de Abril de 2021
ISBN: 978-65-86861-99-0

COMO AS MÍDIAS SOCIAIS PODEM INFLUENCIAR A SAÚDE DOS SEUS SEGUIDORES?

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

BARROS; Mohana Epaminondas [1], VOLP; Ana Carolina Pinheiro [2]

RESUMO

Introdução: A busca pelo corpo perfeito, saudável e belo, é o reflexo que a mídia criou como um corpo que exalta saúde e beleza escultural, magro para as mulheres e musculoso para os homens, construído por meio da atividade física, dietas restritivas e suplementos nutricionais. Os denominados influenciadores digitais exercem um poder simbólico por meio da sua rede social, por divulgar seu estilo de vida, desde o que faz, com quem faz e como faz. Ao compartilhar essas informações passam a ter um estilo de vida desejado, tornando-se assim exemplos ou modelos a serem seguidos. Diante disso, a mídia acaba por evidenciar a imposição de um corpo escultural, no qual desconhece os aspectos genéticos do indivíduo, em que o corpo vem sendo moldado e modificado por meio das tendências ligadas a boa forma alcançada por meio da alimentação saudável, academia e procedimentos estéticos, como por exemplo as cirurgias plásticas. Objetivo: Caracterizar a prevalência da influência da mídia na adesão às dietas da moda e fatores de risco na saúde de adultos jovens frequentadores de academias de musculação, em Cuiabá – MT. Método: O estudo foi realizado com 152 adultos jovens frequentadores assíduos de academias de musculação, ou seja, aqueles que frequentavam a academia mais de três vezes na semana. Foram adotados como critérios de exclusão da amostra grávidas e lactantes, indivíduos com alguma incapacidade cognitiva, deficiência visual e analfabetos. Os dados foram coletados nas dependências de duas academias de musculação situadas em Cuiabá-MT, em espaço reservado com o intuito de preservar a discrição das respostas e individualidade dos participantes. Foram utilizados três questionários para verificar os fatores de risco na saúde dos participantes, sendo eles Eating Attitudes Test (EAT-26), Body Shape Questionnaire (BSQ-34) e um questionário semiestruturado elaborado pelos autores desse estudo. O protocolo deste estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP Saúde) da Universidade Federal do Mato Grosso, n° CAAE:14885419.0.0000. 8124. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados como percentuais pela equipe pesquisadora para elaboração das tabelas no mesmo programa. Resultados: 26,3% dos participantes apresentaram o resultado que confirma a presença de atitudes alimentares patológicas e risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares e 10,5% apresentam alguma distorção da própria imagem corporal. Além disso, 44,1% relataram insatisfação com a própria imagem. Também foi possível observar que 71% dos participantes utilizam diariamente o *Instragram,* caracterizando-

[1] Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, mohanaepa@gmail.com
[2] Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, anavolp@gmail.com

o assim como a rede social mais utilizada pelos participantes do estudo. Conclusão: Neste estudo foi possível observar a elevada prevalência da influência da mídia e dos influenciadores digitais em relação ao padrão de beleza imposto por eles, o que predispõe ao surgimento para transtornos alimentares, insatisfação e distorção com a imagem corporal. Eixo temático: Transtornos Alimentares.

PALAVRAS-CHAVE: dietas da moda, imagem corporal, redes sociais, transtornos alimentares.

[1] Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, mohanaepa@gmail.com
[2] Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, anavolp@gmail.com